

## APROXIMAÇÕES DAS CONCEPÇÕES DIVERGENTES DE LINGUAGEM EM CHOMSKY E SKINNER PELA PERSPECTIVA DA HISTÓRIA SOCIAL

Carlos Daniel Moresqui Caetano (PET/FNDE/UEM), Terezinha Oliveira (Orientadora). E-mail: [toliveira@uem.br](mailto:toliveira@uem.br)

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Maringá, PR.

**Área e subárea do conhecimento: Educação/Fundamentos da Educação/História da Educação**

**Palavras-chave:** Chomsky; Skinner; História Social.

### RESUMO

Essa pesquisa, em nível de Iniciação Científica, refletiu acerca das distintas concepções de linguagem para os autores Skinner (1904-1990) e Chomsky (1928-). A investigação é de caráter bibliográfico, analisamos as obras *Verbal Behavior* (Skinner, 1957) e *Syntactic Structures* (Chomsky, 1957) sob a perspectiva da História Social que, para Braudel (1990), compreende a conduta dos homens como algo elaborado em uma tradição longa e lenta no tempo. Ambos autores possuem importante papel para o desenvolvimento da Linguística como ramo do conhecimento e para compreensão de como ocorre a aprendizagem da linguagem. Skinner observa que o comportamento e, mais especificamente, o comportamento verbal se forma em contato com estímulos externos que reforçam modos do organismo operar. Por outro lado, Chomsky entende que a linguagem seria fruto de uma aprendizagem que independe de estímulos externos, mas advém da apreensão e das funcionalidades intrínsecas do aparelho mental.

### INTRODUÇÃO

Burrhus Frederic Skinner nasceu no Estado da Pensilvânia, Estados Unidos (1904-1990), foi psicólogo comportamentalista e pai do Behaviorismo Radical. Dentre suas contribuições à academia, o livro *Verbal Behavior* (1957) é de basilar importância para estudo da linguística ou, como ele nomeia, para o entendimento do comportamento verbal. Ao contrário, uma contraposição dessas ideias é a concepção de linguagem da linguística gerativa pensada por Noam Chomsky (1928-), também nascido na Pensilvânia, Estados Unidos, o autor é linguista e cientista

cognitivo. Promoveu a aproximação entre a psicologia e linguística, tornou-se reputado como crítico do comportamentalismo e do estruturalismo.

Na aula proferida no ano de 1971, na Poetry Center, Nova York, Skinner (1971) comenta que a consolidação de Chomsky, no âmbito acadêmico, ocorreu pela crítica às ideias comportamentalistas na resenha publicada na revista *Language*, “A Review of B. F. Skinner’s Verbal Behavior”, com críticas diretas à análise do comportamento de Skinner. O psicólogo explica que negou debater ou mesmo responder de imediato, pois os parâmetros organizacionais para o debate proposto na época não os julgavam adequados e, sobretudo, por examinar que Chomsky não o havia compreendido. Nessa palestra, ele enfatiza também que Chomsky não entendeu sua tese e, devido a isso, não o respondeu no ano da publicação da crítica, em 1959.

A pesquisa exploratória teve por objetivo compreender a concepção de linguagem de ambos e elucidar as divergências dos pensamentos, na medida que tecemos inferências sobre os aspectos sobre aprendizagem e desenvolvimento da linguagem. A pesquisa será norteada pelas seguintes questões: quais as diferenças reais entre as concepções de linguagem e aprendizagem apresentadas por Skinner e Chomsky?

## MATERIAIS E MÉTODOS

A história social, pensada por Fernand de Braudel (2019), compreende a conduta dos homens como algo elaborado em uma tradição longa e lenta no tempo, há uma coerência nas relações sociais que predominam e demoram a se desfazer. A História, nessa abordagem, confronta-se necessariamente pelo entrecruzamento das Ciências Humanas e, logo, contribuem mutuamente para o entendimento de um dado assunto. Quando analisamos, por esta ótica, o debate não consumado entre os posicionamentos divergentes de Skinner (1904-1990) e Chomsky (1928-) evidenciamos tendências do campo social que extrapolam esses indivíduos. Isto é, no pensamento desses autores encontramos antecedentes epistemológicos e uma disputa entre a visão de mundo comportamentalista e a ascensão das ciências cognitivas.

O estudo foi de caráter bibliográfico, ou seja, a pesquisa se baseou em materiais publicados, portanto, pesquisamos em revistas, livros, artigos científicos, teses, dissertações e afins. Selecionamos como obras fontes os documentos *Verbal Behavior* (Skinner, 1957) e *Syntactic Structures* (Chomsky, 1957), para atender aos objetivos estipulados, pois estas estão dentre os primeiros estudos de linguagem desses autores. Demais obras foram acrescentadas para complementar a discussão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos do comportamentalismo Skinneriano abarcam os comportamentos inculcados num determinado organismo que não ocorreriam espontaneamente, denominando sua técnica de método de aproximações sucessivas ou modelagem (Schultz; Schultz, 2012). Em humanos, “Crianças pequenas espontaneamente emitem sons sem sentido, o que é reforçado pelos pais com sorrisos, risadas e conversas. [...]” (Schultz; Schultz, 2012, p. 301) e, só posteriormente, são reforçados os sons que se aproximam de palavras reais, os reforços se tornam mais restritivos para a criança pronunciar somente palavras em uso adequado.

O livro *Verbal Behavior* por Skinner, com primeira edição em 1957, está entre uma das primeiras obras que analisaram a linguagem pela abordagem das ciências que estudam o comportamento, no caso o comportamentalismo inserido na psicologia. O autor enfatiza a importância abordar objetivamente a linguagem, isto é, observamos e descrevermos o contexto de elocução e, após, explicarmos com fundamentos na capacidade de operar sobre o ambiente, seja outro interlocutor ou o próprio sujeito. Metodologicamente aquele que estuda o comportamento não necessita analisar em todos os detalhes a resposta verbal, mas somente o padrão de som que produz resposta numa dada comunidade verbal.

A proposta de Chomsky para compreensão da faculdade mental da linguagem é, em contrapartida, pautada principalmente no estudo da sintaxe. Por esse termo entendemos “[...] à parte da Gramática dedicada à descrição do modo como as palavras são combinadas para compor sentenças, sendo essa descrição organizada sob a forma de regras” (Berlinck; Augusto; Scher, 2005, p. 207). Desse modo, a organização interna das frases é ponto-chave para esse modo de investigação. Uma frase possui elementos linguísticos constitutivos que organizam e compõem uma estrutura.

*Syntactic Structures* (Chomsky, 1957) propõe um modelo de investigação baseado numa gramática transformacional, em outras palavras, investiga-se frases de uma dada língua a partir sintaxe com o objetivo obter um modelo passível de utilização para analisar a estrutura sintática de demais sentenças gramaticais, avaliando sua adequação a normas de elocução. São teorizadas uma sequencias de transformações que uma dada estrutura sintática necessita sofrer para abranger o maior número de casos particulares. Deste modo, hipóteses sobre as transformações necessárias para aplicar a teoria as frases que não consiga atender todos os casos da língua são abandonadas. Isto proporcionaria uma teoria de ordem superior à análise semântica que indica o funcionamento de como a mente constrói as frases gramaticalmente adequadas ao uso.

## CONCLUSÕES

Concluimos que, com base nos livros *Verbal Behavior* (Skinner, 1957), o comportamento e, mais especificamente, o comportamento verbal se forma em contato com estímulos externos que reforçam modos do organismo operar. Por outro lado, Chomsky em *Syntactic Structures* (1957), entende que a linguagem seria fruto de uma aprendizagem que, independe de estímulos externos, advém da apreensão e das funcionalidades intrínsecas do aparelho mental. Indicam também que, metodologicamente, Skinner enfatiza o contexto de uso da linguagem, enquanto Chomsky valoriza a procura de uma teoria da linguagem que consiga responder a todos os casos particulares para criação da composição gramatical.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha orientadora Terezinha Oliveira, em quem espelho para fazer da vida um projeto dedicado ao conhecimento. Agradeço meus amigos por emprestar os ouvidos para escuta da minha pesquisa e fazerem companhia nos momentos difíceis. Agradeço meus pais, Dulcinéia Moresqui Caetano e Antônio Carlos Caetano, por me dar amor e suporte nos estudos. Estendo meus agradecimentos ao Programa de Iniciação Científica (PIC) e ao Programa de Educação Tutorial (PET). E, por fim, agradeço a Deus que me guia contra minha vontade direto aos seus caminhos.

## REFERÊNCIAS

Berlinck, R. de A.; Augusto, M. R. A.; Scher, A. P. Sintaxe. In: Mussalim, F; Bentes, A. B (Org.). **Introdução à lingüística: domínios e fronteiras**. v. 1, ed. 5, São Paulo: Cortez, 2005, p. 207-240.

Braudel, F. **Escritos sobre a história**. 6 ed., Lisboa: Editorial Presença, 1990.

Chomsky, A. N. **Syntactic Structures**. Paris: Mouton Publichers, 1957.

Skinner, B. F. **Verbal Behavior**. New york: Appleton-Century-Crofts, 1957.

Shultz, D. P.; Schultz, S. E. **História da Psicologia Moderna**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.